

## IGP-10 cai 0,65% em fevereiro

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**<sup>1</sup> caiu 0,65% em fevereiro. No mês anterior, a taxa havia sido 0,42%. Com esse resultado, o índice acumula queda de 0,23 no ano e de -3,84% em 12 meses. Em fevereiro de 2023, o índice variara 0,02% no mês e acumulava elevação de 2,26% em 12 meses.

*“Segundo o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), é evidente que as flutuações mais marcantes no mercado estão relacionadas a itens cuja produção é sensivelmente impactada por variações climáticas. Destacam-se especialmente produtos como tubérculos e frutas; por exemplo, o preço da mandioca, que reverteu um declínio de 2,61% em um expressivo crescimento de 10,45%, e da laranja, cujo aumento acelerou de 5,82% para 9,33%. Em relação às principais commodities agrícolas, uma mudança significativa na tendência foi percebida desde janeiro; especificamente, o milho, que havia visto um aumento de 10,52%, sofreu uma queda para -4,99%, e a soja, que registrou uma redução drástica de seu valor, indo de uma diminuição modesta de 1,26% para um recuo acentuado de 15,01%. André Braz, o Coordenador dos Índices de Preços, enfatiza que, de maneira similar ao observado no IPA, os produtos perecíveis e os gastos com educação formal emergem como os principais vetores de pressão inflacionária para os consumidores.”*

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** caiu 1,08% em fevereiro. No mês anterior, o índice havia registrado alta de 0,42%. Na análise por estágios de processamento, os preços dos **Bens Finais** variaram de 1,04% em janeiro para 0,33% em fevereiro. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos in natura*, cuja taxa passou de 8,91% para 3,90%. O índice relativo a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, caiu 0,09% em fevereiro. No mês anterior, a taxa subira 0,38%.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** passou de -1,42% em janeiro para -0,93% em fevereiro. A principal contribuição para essa queda menos intensa do grupo partiu do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de -6,12% para -3,36%. O índice de **Bens**

<sup>1</sup>Para o cálculo do **IGP-10** foram comparados os preços coletados no período de 11 de janeiro de 2024 a 10 de fevereiro de 2024 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de dezembro de 2023 a 10 de janeiro de 2024 (período base).

**Intermediários (ex)**, obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, caiu 0,48% em fevereiro, ante queda de 0,50%, no mês anterior.

O índice do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de 1,88% em janeiro para -2,63% em fevereiro. As principais contribuições para a desaceleração da taxa do grupo partiram dos seguintes itens: *soja em grão* (-1,26% para -15,01%), *milho em grão* (10,52% para -4,99%) e *minério de ferro* (3,65% para -1,05%). Em sentido ascendente, os movimentos mais relevantes ocorreram nos seguintes itens: *mandioca/aipim* (-2,61% para 10,45%), *leite in natura* (-0,74% para 3,12%) e *cana-de-açúcar* (-1,35% para -0,42%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** subiu 0,62% em fevereiro. Em janeiro, o índice variara 0,46%. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação: **Despesas Diversas** (0,08% para 1,80%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,05% para 0,41%), **Transportes** (-0,11% para 0,14%), **Comunicação** (-0,17% para 0,29%) e **Habitação** (0,09% para 0,13%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *serviços bancários* (0,09% para 2,86%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-0,91% para 0,49%), *gasolina* (-0,76% para 0,19%), *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (-0,02% para 0,82%) e *condomínio residencial* (0,09% para 0,81%).

Em contrapartida, os grupos **Vestuário** (0,59% para -0,20%), **Educação, Leitura e Recreação** (1,37% para 1,23%) e **Alimentação** (1,41% para 1,37%) apresentaram decréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *roupas* (0,61% para -0,36%), *passagem aérea* (0,32% para -3,47%) e *hortaliças e legumes* (10,63% para 8,65%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,10% em fevereiro. No mês anterior, a taxa foi de 0,39%. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de janeiro para fevereiro: **Materiais e Equipamentos** (0,44% para -0,05%), **Serviços** (0,05% para 0,58%) e **Mão de Obra** (0,37% para 0,23%).

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual  
Fevereiro de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10</b>	<b>1140,764</b>	<b>0,42</b>	<b>-0,65</b>	<b>-0,23</b>	<b>-3,84</b>
<b>I P A – TODOS OS ITENS</b>	<b>1357,708</b>	<b>0,42</b>	<b>-1,08</b>	<b>-0,66</b>	<b>-6,45</b>
<b>ESTÁGIOS</b>					
Bens Finais	1038,890	1,04	0,33	1,38	-0,15
Bens Intermediários	1347,882	-1,42	-0,93	-2,34	-8,19
Matérias-Primas Brutas	1812,798	1,88	-2,63	-0,80	-10,35
<b>ORIGEM</b>					
Produtos Agropecuários	2097,425	2,22	-2,36	-0,19	-12,83
Produtos Industriais	1122,107	-0,22	-0,61	-0,83	-3,94
<b>SÉRIES ESPECIAIS</b>					
Bens Finais (ex)	687,326	0,38	-0,09	0,29	0,30
Bens Intermediários (ex)	1175,178	-0,50	-0,48	-0,98	-6,50
<b>I P C – TODOS OS ITENS</b>	<b>728,642</b>	<b>0,46</b>	<b>0,62</b>	<b>1,08</b>	<b>3,50</b>
Alimentação	766,224	1,41	1,37	2,80	2,38
Habituação	898,722	0,09	0,13	0,22	3,75
Vestuário	263,061	0,59	-0,20	0,39	1,80
Saúde e Cuidados Pessoais	786,317	0,05	0,41	0,46	5,20
Educação, Leitura e Recreação	1045,902	1,37	1,23	2,62	2,39
Transportes	677,653	-0,11	0,14	0,04	4,00
Despesas Diversas	688,013	0,08	1,80	1,88	5,33
Comunicação*	124,939	-0,17	0,29	0,12	1,83
<b>I N C C – TODOS OS ITENS</b>	<b>1075,467</b>	<b>0,39</b>	<b>0,10</b>	<b>0,49</b>	<b>3,06</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	890,499	0,40	0,01	0,42	0,73
Mão de Obra	1330,579	0,37	0,23	0,60	6,05

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

\* Base: fevereiro de 2012=100

**Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas**  
Fevereiro de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Batata-inglesa	31,77	30,26
Mandioca (aipim)	-2,61	10,45
Leite in natura	-0,74	3,12
Laranja	5,82	9,33
Banana	10,24	7,18
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Curso de ensino fundamental	3,37	5,20
Serviços bancários	0,09	2,86
Batata-inglesa	25,34	26,64
Curso de ensino superior	2,23	2,78
Cenoura	11,07	49,60
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Projetos	0,00	0,73
Esquadrias de alumínio	0,00	0,86
Servente	0,27	0,77
Cimento Portland comum	0,78	0,66
Eletrodutos de PVC	4,72	1,50
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Soja (em grão)	-1,26	-15,01
Óleo Diesel	-9,62	-4,25
Farelo de soja	-1,27	-8,44
Milho (em grão)	10,52	-4,99
Minério de ferro	3,65	-1,05
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Passagem aérea	0,32	-3,47
Tarifa de eletricidade residencial	0,22	-0,53
Aluguel residencial	-0,57	-0,53
Sabonete	-0,89	-4,14
Tarifa de ônibus urbano	0,82	-1,04
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Tubos e conexões de PVC	4,36	-3,02
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,29	-0,66
Massa de concreto	0,25	-0,27
Placas cerâmicas para revestimento	-0,27	-0,40
Concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ)	0,36	-0,64

Fonte: FGV IBRE